

Seção: Políticas Públicas/Recuperação de Áreas Degradadas

AÇÕES DO INSTITUTO DE BOTÂNICA DE SÃO PAULO (IBt), NO MONITORAMENTO DE ÁREAS DEGRADADAS EM PROCESSO DE RESTAURAÇÃO, NO TRECHO SUL DO RODOANEL, SP, BRASIL

Luiz Mauro BARBOSA (1)
Regina Tomoko SHIRASUNA (1)
Tiago Cavalheiro BARBOSA (2)
Renata Ruiz SILVA (1)
Carlos Yoshiyuki AGENA (1)

Durante quatro anos, o IBt, contratado pelo Desenvolvimento Rodoviário S.A. - DERSA, orientou e desenvolveu estudos nas áreas direta e indiretamente afetadas pela obra do Trecho Sul do Rodoanel Mário Covas. A metodologia envolveu formação de 3 frentes de trabalho, com resultados complementares. A 1ª efetuou estudos florísticos, identificando 146 famílias, 581 gêneros e 1100 espécies, das quais 37 com algum grau de ameaça e 6 consideradas raras. A 2ª frente realizou estudos sobre resgate de plantas, coletando 22000 espécimes, com destinação de 10500 às coleções vivas do instituto, prefeituras da região e Jardim Botânico de Bauru. Realocou-se o restante em áreas indiretamente afetadas ou de conservação, próximas à obra. A 3ª frente, restauração de áreas degradadas, orienta e monitora mais de 1000 ha de reflorestamentos com avaliações de vários parâmetros. Neste trabalho, a cobertura de copas, altura e mortalidade, em 30 áreas com condições edáficas desfavoráveis e diferentes idades, foram analisadas. Para a altura, utilizou-se trena graduada em metros. Para a cobertura, uma trena esticada por 15 m, em sentido oblíquo à orientação das linhas de plantio, medindo-se a projeção individual de cada copa de árvore sobreposta na trena, somando-se os valores no final e aplicando-se a seguinte fórmula: $Cobertura \% = (? \text{ copas}/15) \times 100$. As áreas amostradas foram agrupadas em 3 faixas de idade, obtendo-se as seguintes médias para cobertura de copas, altura e mortalidade, respectivamente: a) idade de 17 a 28 meses = 35,68%; 0,71 m; 28,09%. b) idade de 29 a 31 meses = 38,47%; 0,70 m; 34,65%. c) idade de 33 a 44 meses = 44,55%; 0,95 m; 32,36%. Conclui-se que para cobertura de copas e altura, quanto maior a idade do plantio, maior o valor obtido, ao contrário do que se verifica para a mortalidade, que não decresceu com tempo, mesmo sob manutenção. Assim, devem-se considerar as particularidades das áreas, desenvolvendo ações complementares as já realizadas, desde o preparo à manutenção.

Palavras-chave: restauração ecológica, florística, resgate de plantas

Créditos de Financiamento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq

(1) Instituto de Botânica de São Paulo – Ibt, Av. Miguel Stéfano, 3687 - CEP 04301-902 - Água Funda - São Paulo - SP, Imbecol@terra.com.br

(2) Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz - ESALQ-USP